



# O DESALINHAMENTO DO CENTRO ESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO DE CAMPINAS FRENTE À REALIZAÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

Bruno Modesto Silvestre<sup>1</sup>  
Fernando da Silva Pereira<sup>2</sup>  
Olívia Cristina Ferreira Ribeiro<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Esporte; Megaeventos.*

## 1 INTRODUÇÃO

A construção e implementação do Centro de Esportes de Alto Rendimento de Campinas (CEAR) foi fruto de uma parceria, firmada em 2006, entre o Ministério do Esporte (ME) e a Prefeitura Municipal de Campinas (PMC). O plano inicial do CEAR previa a estruturação para o treinamento de atletismo, saltos ornamentais, tênis, taekwondo e badminton e buscava consolidar um local de treinamento para atletas destas modalidades<sup>4</sup>.

Em relação ao financiamento para o esporte de alto rendimento, entre outros programas, o “Plano Brasil Medalhas 2016” (PBM), lançado em setembro de 2012, anunciou um aporte de R\$ 1 bilhão aos esportes Olímpicos e Paralímpicos. Deste montante, R\$ 452, 2 milhões foram destinados à construções, reformas e obtenção de estruturas em centros de treinamentos (BRASIL, 2014).

Assim, este trabalho teve por objetivo investigar a implementação e operacionalização do CEAR frente ao Plano Brasil Medalhas 2016.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que buscou construir o arcabouço teórico e o levantamento de informações por meio da triangulação de dados, em três perspectivas de análise: (I) elementos produzidos pelo meio; (II) processos e produtos centrados nos sujeitos ou organizações; (III) processos e produtos originados pela estrutura socioeconômica e cultural (FLICK, 2009).

Em relação aos documentos produzidos pelo meio realizamos análises documentais de legislações, relatórios, programas e publicações jornalísticas relacionados ao objeto de pesquisa. Para buscar as informações necessárias aos

1 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), modesto.b@gmail.com

2 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), fspereira244@gmail.com

3 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), olivia@fef.unicamp.br

4 Dados obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas.

processos e produtos centrados nos sujeitos ou organizações, foram feitas quatro entrevistas semiestruturadas com secretários e ex-secretários municipais das Secretarias de Esporte e Lazer e de Turismo. A preocupação com os processos e produtos originados da estrutura socioeconômica permeou todas as etapas da pesquisa, inclusive as visitas ao CEAR.

Efetuamos as análises e discussões oriundas do debate bibliográfico, das entrevistas e da análise documental por meio dos elementos empíricos propostos por Boschetti (2009), com atenção para a “configuração dos financiamentos e gastos”.

### **3 O DESALINHAMENTO DO CEAR EM RELAÇÃO AO PLANO BRASIL MEDALHAS**

Observamos que dentre as 21 modalidades olímpicas contemplados pelo PBM, três constam no projeto inicial do CEAR (atletismo, tênis e taekwondo). Todavia, dentre as obras e as reformas anunciadas no plano em questão, não há menção ao CEAR.

Passados mais de dez anos do anúncio deste centro, foi possível constatar que apenas a pista de atletismo está em operação. As quadras de tênis estão inativas, a plataforma de saltos apresenta problemas técnicos e o ginásio, onde ocorreriam os treinos de taekwondo e badminton, ainda não foi construído. Ademais, a vila para os atletas que contaria com 120 casas não está concluída e foi parcialmente demolida.

Não há legislação específica para o funcionamento do CEAR, as menções ao centro no diário oficial de Campinas dizem respeito ao valor para possíveis locações das estruturas já existentes. Da mesma forma, não há menção ao convênio realizado entre ME e PMC, sendo que a própria existência do CEAR em documentos nacionais pode ser averiguada apenas no relatório do Tribunal de Contas da União (TCU, 2011).

A estrutura para a prática atletismo é utilizada, via convênio com a PMC, pelo “Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima” com contrapartida da manutenção da pista e a realização de vivências do atletismo com alunos de escolas municipais.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A falta de um projeto para o funcionamento do CEAR e a “descontinuidade de ações governamentais”, conforme apontado no Relatório do TCU (2011, p.72), em relação às estruturas esportivas, relegou este centro à margem do PBM. Ademais, a não conclusão das obras e a concessão do espaço para fins privados coloca sobre o CEAR a incerteza da efetivação de seus objetivos iniciais.

### **REFERÊNCIAS**

BOSCHETTI, I. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS, ABEPSS, 2009.

BRASIL. Ministério do Esporte (ME). **Plano Brasil Medalhas**. 2014. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/alto-rendimento/plano-brasil-medalhas>>. Acesso em 10 de março de 2017.

FLICK, U. **Qualidade na Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TCU. **Relatório de auditoria - Esporte de Alto Rendimento**. Tribunal de contas da União. Secretaria de fiscalização e avaliação de Programas de Governo, 2011.